



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Departamento de Direito Público

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Antropologia, direito e música						Código: DB197	
Natureza:							
<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa			<input checked="" type="checkbox"/> Semestral		<input type="checkbox"/> Anual		<input type="checkbox"/> Modular
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 30							
CH Semanal: 2							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 25	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR): 5	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE): 30							

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC).

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Introdução ao imaginário jurídico da música. Música, indústria cultural e direito. Transações e transições dos ritmos musicais pela sociedade do capital. Territórios musicais e antropologia jurídica. Direitos humanos, música e política. Estética diaspórica e música popular brasileira. Criminalização, samba e quilombo. Escolas de samba no Rio de Janeiro: história e organização. Gênero, música e direitos: invisibilização do trabalho de pesquisa e interpretação. Samba, amor e direito: a metáfora jurídica da desilusão. A música do Paraná, ontem e hoje.

PROGRAMA

- I. Introdução a um imaginário jurídico do samba: de Stutchka e Pachukanis a Carneiro, Gonzalez e Tinhorão
- II. A invenção do samba pelo telefone sem fio de Tia Ciata, Donga, João da Baiana e Pixinguinha
- III. As transações e transições do samba capital: do Estácio de Ismael à Vila de Noel (passando pela Lapa de Wilson e Mangueira de Geraldo)
- IV. De uma vasta extensão ao despejo na favela: Padeirinho canta a periferia do Rio, Adoniran chora a de São Paulo
- V. Se os direitos humanos são iguais, pode me prender, Águia de Haia!: samba e política com Zé Keti, Nei Lopes e Aluísio Machado
- VI. A estética diaspórica da festa da raça: Nelson Sargento recruta a Vila de Martinho e Luiz Carlos
- VII. O problema da criminalização e a luta do samba quilombola: a atualidade de Bezerra da Silva e o retorno a Candeia
- VIII. Escolas de samba no Rio de Janeiro: história e organização

IX. O samba curitibano da Vila Tassi, ontem e hoje
 X. Mulheres do samba: a invisibilização do trabalho de pesquisa e interpretação
 XI. Samba, amor e direito: a metáfora jurídica da desilusão

OBJETIVO GERAL

Os objetivos gerais da disciplina dizem respeito à compreensão de que os estudantes devem estar aptos a conhecer a relação entre “antropologia, direito e música”, a partir de sua história, de reflexões contemporâneas e de atividades extensionistas/comunicacionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O objetivo específico da disciplina extensionista é realizar a construção dialogada do conhecimento sobre a relação entre antropologia, direito e música, considerando seus principais autores, compositores e intérpretes, a partir de uma perspectiva crítica, interdisciplinar e prática.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os procedimentos didáticos a serem utilizados podem ser diversificados, destacando-se formas ativas de participação dos/as estudantes, vinculando-se a atividades extensionistas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na participação em debates acerca dos temas que compõem a disciplina, por meio de círculos de leitura e discussão, bem como na proposição de uma atividade extensionista, até o final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

FREITAS, João Carlos de. *Colorado: a primeira escola de samba de Curitiba*. Curitiba: Ed. do Autor, 2009.
 GONZALEZ, Lélia. *Festas populares no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2024.
 LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. *Dicionário social do samba*. 7 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.
 PAZELLO, Ricardo Prestes Pazello; BITTENCOURT Naiara Andreoli; SILVA, Jonas Jorge da (orgs.). *Música e política: subsídios para um debate popular*. Curitiba: Kotter, 2022.
 TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: 34, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ALMIRANTE. *No tempo de Noel*. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
 BARBOSA, Juliana. *Nelson Sargento: os 100 anos de um rizoma do samba*. Curitiba: Syntagma, 2024.
 BLUM, Caroline Glodes. *Carnaval curitibano: o “lugar” de uma festa popular na cidade*. Curitiba: Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Antropologia Social da Universidade Federal do Paraná, 2013.
 BRAZ, Marcelo (org.). *Samba, cultura e sociedade*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
 BRAZ, Marcelo. *Noca da Portela e de todos os sambas*. Rio de Janeiro: UERJ, DEECULT; São Paulo: Outras Expressões, 2018.
 BRITTO, Iêda Marques. *Samba na cidade de São Paulo (1900-1930): um exercício de resistência cultural*. São Paulo: FFLCH/USP, 1986.
 CABRAL, Sérgio. *As escolas de samba do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.
 CANDEIA FILHO, Antônio; ARAÚJO, Isnard. *Escola de samba: árvore que esqueceu a raiz*. Rio de Janeiro: Carnavalize, 2023.
 CARNEIRO, Edson. *Folguedos tradicionais*. Rio de Janeiro: Conquista, 1974.
 CASTRO, Ruy. *A noite do meu bem: a história e as histórias do samba-canção*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
 CIT, Simone. *Rua Jorge Veiga: para uma escuta de vozes malandras em fonogramas de samba*. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação (Doutorado) em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.
 GAWRYSZEWSKI, Alberto. *Agonia de morar: urbanização e habitação na cidade do Rio de Janeiro (DF) – 1945/50*. Londrina: EDUEL, 2012.
 GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. 3 reimp. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
 LEITÃO, Luiz Ricardo. *Aluísio Machado: sambista de fato, rebelde por direito*. Rio de Janeiro: UERJ; São Paulo: Outras Expressões, 2015, p. 162-213 (cap. 5 – “Rebelde por direito: a resistência nos ‘anos de chumbo’”).
 LEOPOLDI, José Sávio. *Escola de samba, ritual e sociedade*. Petrópolis: Vozes, 1978.
 LOPES, Nei. *Partido-alto: samba de bamba*. 1 reimp. Rio de Janeiro: Pallas, 2008.
 LOPES, Nei. *Zé Kéti: o samba sem senhor*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

MÁXIMO, João; DIDIER, Carlos. *Noel Rosa: uma biografia*. Brasília: UnB; Linha Gráfica Editora, 1990.

NOBILE, Lucas. *Dona Ivone Lara: a primeira dama do samba*. Sonora, 2015.

PACHUKANIS, Evguiéni Bronislavovich. *Teoria geral do direito e marxismo*. Tradução de Paula Vaz de Almeida. São Paulo: Boitempo, 2017.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. 2 ed. Ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SOARES, Maria Thereza Mello. *São Ismael do Estácio: o sambista que foi rei*. Rio de Janeiro: Funarte, 1985, p. 79-87 (“Um comércio singular: compra e venda de sambas”).

STUTCHKA, Piotr. *O papel revolucionário do direito e do estado: teoria geral do direito*. Organização de Ricardo Prestes Pazello e Moisés Alves Soares. Tradução: Paula Vaz de Almeida. São Paulo: Contracorrente, 2023.

VIEIRA, Luís; PIMENTEL, Luís; VALENÇA, Suetônio. *Um escurinho direitinho: a vida e a obra de Geraldo Pereira, o autor de “Falsa baiana”, “Bolinha de papel” e dezenas de outros sambas imortais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

VILA, Martinho da. *Kizombas, andanças e festanças*. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.



Documento assinado eletronicamente por **FABRÍCIO RICARDO DE LIMAS TOMIO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO - JD**, em 10/04/2025, às 09:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO PRESTES PAZELLO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/04/2025, às 10:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7680241** e o código CRC **03352088**.